

# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO I

SABBADO 23 DE DEZEMBRO DE 1911

NUM. 19

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.  
» » interior. 700 »

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Valentim Farinhas.

RUA REPUBLICA N. 2

O «Clarão» pede aos seus assignantes atrazados nas suas assignaturas, porem-se em dia com elle até o fim do anno, para que em 1912 não tenham direito á reclamações.

## O INFERNO

Catholicos! Não acrediteis no inferno! Não acrediteis, porque não existe, O inferno, é illusorio, é um espantallo creado pelos padres: para que em vosso espirito se apodere o medo.

O inferno é uma continuação da Santa Inquisição, é o maior absurdo que tão sómente serve para desprestigiari, para annular a religião da qual faz o effeito da forza. Si um Deus de infinita bondade creasse um inferno e entregasse esse logar de honra a seu inimigo o Satanaz, para que elle marterisasse os homens, não seria certamente infinita, a bondade de Deus!

Sabeis vós oh catholicos; sabeis qual o verdadeiro inferno? é essa mesma terra em que habitamos, em que vivemos. Qual maior inferno do que achar-se um pae de familia na maior miseria, vendo seus filhos definharem juntamente com sua mãe, a sua cara esposa, e elle, o pobre infeliz sem poder minorar aquelle quadro pungente, colorido com a maior dor... esforça se o infeliz; mais, de balde; empregos não ha; a vida torna-se mais cara, os filhos e esposa sem forças para trabalhar! E' isso o verdadeiro inferno!

Imaginal também uma pobre mulher ehorando junto ao corpo de seu marido, morto, quando n'um andaime trabalhava para o sustento d'ella e de sua filhinha! Imaginal essa enfeliz esposa e essa inditosa filha, que esperando uma, o seu esposo para afagalo com as caricias de uma boa companheira; a outra para pedir-lhe a benção e oscular aquella mão callosa e forte e no entanto, elle entra em casa morto, carregado pelos seus companheiros...

Agora sem recursos a mãe olha a filha desamparada, a filha ainda inespiciente e depois olha ao esposo infeliz morto, moço ainda, arrebatado

pela morte quando procura o sustento para a familia... e se lhe faltasse de todo o recurso?!

Vedes catholicos, o verdadeiro inferno!

Finalmente imaginal um esposo que parte para a guerra em defesa da patria, e quando a paz chega e o soldado volta ao lar, o encontra vasio... sua mulher por completa falta de viveres de dinheiro, na maior meseria, entrega-se a prostituição!... E elle que vinha descansar, gosar, que vinha junto a esposa da qual sentia immensas saudades, achar o balsamo curador das feridas que troxera das batalhas, encontra-a na vala da prostituição, vendo derruido o seu matrimonio, manchada para sempre a sua vida e um fim louco de dor ve ali onde pensára encontrar repouso, ve ali catholicos, o verdadeiro inferno.

—\*\*—

DR. PAULA RAMOS

Não fazemos de maneira alguma a chamada politica.

Apenas, vamos dizer do dr. Paula Ramos o que realmente elle é.

Nós os catharinenses, sem contestação, pondo a parte a politica, temos em s. s. o maior vulto que defende com amor os interesses de nosso Estado.

Ha bem pouco, por occasião da secular questão de limites e da arbitragem, Santa Catharina teve n'elle um ardoroso defensor, que deixou exposto bem claro e patente que os catharinenses uma vez que o Supremo Tribunal, os tinha dado por lei o territorio em questão, não via acima desse Tribunal ninguem mais competente que elle!

A manifestação que o povo lhe fez por occasião da sua ohegada, é a prova evidente e intuitiva que s. s. mais uma vez saberá occupar o posto de honra que lhes vão por em mãos.

A s. s. as nossas cordeaes saudações.

—:—

## AOS COLLABORADORES

Pedimos mais uma vez as pessoas que nos enviam collaboração, o obesequio de collocarem a sua assignatura no original para uso da redação: ella saberá guardar o maior cigillo, e não desvendará coisa alguma.

Os que vierem só com pseudonyo, não serão publicados.



## O ESPIRITISMO

Solidamente apoiado nos alicerces do Cristianismo, o espiritismo, essa nova religião dominará para o futuro todas as outras.

Incontestavelmente, quer pela solidez doctrinaria, quer pelo modo com que é pregada, quer pelo fim a que se propõe, é a única verdadeira que offerece ao espirito humano, um modo mais cabal e amplo de comprehender a verdade.

Muitas cousas de simples comprehensão, ao alcance de qualquer intelligencia e a cerca da qual os padres fazem o maior mysterio, mysterio que tanto maravilha, como apavora, tanto dá um deseanço a alma, ao espirito, como atribula mais, o espiritismo explica com singeleza e facilidade; perfeição e abertamente, deixando aos olhos de todos a mais formal resposta.

O espiritismo, trata da alma humana e ensina ao homem a purificar-a. Não trata do corpo, porque o corpo, é um simples envolvero que o terrível sopro da morte, arrebatando a alma, que é a vida, o deixa, apodrecer!

O Espiritismo, não amedronta aos seus innumeros adeptos com um inferno irrisorio, amedrontador, que como já disse a vez passada, não passa de um espantinho da Religião Catholica, o que serve para dogma de contradição.

O Espiritismo não tem um papa, nem bispos, conegos ou padres . . . . . Todos são irmãos como queria Christo; o espiritismo não tem templo.

Emfim, o espiritismo é a religião por excellencia e a quella que trará para o futuro, a paz a união e a fraternidade entre os homens.

## O ORIENTE

O segundo numero de nosso collega o «Oriente», foi distribuido, agradando bastante a boa leitura que trouxe. Merece honrosa menção, o mui bem lançado artigo de continuação—«A legação brasileira no vaticano.»—O nosso collega bate-se com fé e irrefutaveis argumentos, para que seja supprimido essa legação; pois, que tão sómente ella é uma fraude, e vai de encontro a nossa constituição. E ninguem ousa contestal-o . . .

## TANTO CÁ, COMO LÁ?

Em Tamboté (S. Paulo) um padre de nome Firmino tentou impedir n'aquella localidade, a exhibição da fita — Norte Dame de Pariz— chegando até o atrevimento de pedir a intervenção policial!

Que palhaço!!!

O resultado foi igual ao que aqui se deu com a fita Sixto V. quando o Snr. Padre Bellarmino tentou impedir a exhibição da fita Sixto: enchente a cunha!!

Esses idiotas ainda sonham com a restauração da maldicta inquisição!

Vede «A Lanterna» de 9-12-1911.

Ora bolas!

## EM TIJUCAS

La por Tijucas, graças a grande força e excellente alcance da nossa objectiva do holophote, observamos que a viuva em visitas nortunas ao seu mui querido corvo negro italiano, uma vez descoberta por nós, fez essas visitas chamando a 'popularidade.

Imaginai que a viuva poz guisos no cavallo, e com o «Clarão» na mão, vae assim as «claras» para rendez-vous.

Vimos tambem que um padre negou se baptisar uma creança doente a qual veio morrer depois sem baptismo. Tamanho deslexo de um ministro de Deus não tem predicado que o qualifique.

Merecia ser apedrejado pela sociedade e pelos catholicos que teem em sua frente um tal missionario.

Outras coisas, reservamos para o proximo numero.

## CLAREA, CLARÃO

Ao correr da penna, dous factos interessantes foram olvidados no numero passado d'esta epigrapha, dous «santos frades», quando em caminho para a localidade «Forquilhas» em S. José, iam em «Santas Missões» pregar e ensinar «santas» doutrinas, conversavam amistosa e religiosamente, certos de que ouvidos malignos (de anti-clericaes, não poderiam achar-se em tão desertos caminhos sóladeados de mattos; por isso, dizia um em pessima linguagem portugueza:—«eu não venho mais n'este legar pregar doutrinas! Não comparece moças é tudo homens e velhas! Coitados! dizemos nós! Tão acostumados a ensinar doutrinas sómente a meninas e moças, como não se mostrariam mesmo desgostosos e contrariados, vendo-se rodeados de caipiras, sem poderem conceber palavras diversas das que costumam empregar na dôce e amorosa companhia de incautas «ovelhinhas», que bebem de seus labios a mais terna e deliciosa expressão de um amor, não parterno, mas de um namorado casto e puro, como elles, que conduzem a incauta, não ao caminho honesto e virtuoso para de futuro serem exemplares mães de família; mas a valla da prostituição!

Coitados! não lhes veio a advertencia, que, assim como as paredes, tem ouvidos o caprichoso acaso faz com que as mattas tambem o tenham!

Coitados! até o malvado matto vem revelar seus mais reconditos segredos.

Excommungado matto anti-clerical!

O catholico, apostolico Romano superintendente Municipal da Cidade que tem na vigia da igreja, como um boneco, o Glorioso e Adorado S. José, d'aquella população; atacado pelo pernicioso contagio jesuitico que exhala de tres casas no



## SERMÃO

Meus queridos ouvintes !

Eis-me em frente a esta cathedral, na qual jáz o «Santo Burro», para Gloria e semelhança, dos filhos de Loyola, que o conservam em represalia á verdade com que d'este pulpito tenho me expandido, no denodado empenho de tocal-o para fóra, e por tal modo fazer a restauração da religião catholica que professaes, e que foi sempre observada e acatada por verdadeiros padres seculares, e hoje tão profanada e redicularizada por esses corvos pardos e negros sem patria e sem familia que infestam a patria Catharinense até a degradação infamante de mandarem fazer e collocar no Altar-mór o vulto de um «burro» para ser adorado pelos catholicos insensados e reverenciado com curvaturas hypocritas como se fóra o bondoso e Omnipotente Creador do Universo !

Meus queridos ouvintes!

Esse medonho attentado e profanação de apresentar-vos no altar-mór, como se fóra o Redemptor do Mundo, um «burro»! vem corroborar e firmar de modo irrefutavel a não existencia do phantasiado diabo pelos Loyolas imaginado !

Desde a mais tenra idade, minha razão, repelle a existencia de outro ser mais poderoso que o Redemptor do Mundo.

Mal de nós si existisse esse Diabo que os jesuitas nos mostram pintado com azas e mãos de morcego vomitando fogo e olhos de brasas vivas.

Onde ficaria o poder omnipotente de Deus ?

Admittir-se que o Diabo se intervenha nos actos por Deus, Decretados é collocar em segundo plano a Divindade e em primeiro o diabo.

Que existam sobre o globo e com especialidade nas plagas catharinenses inimigos da religião de Christo; e do povo não ha! nem pôde pairar a menor duvida em toda a consciencia sã, não microbisada pelo jesuitismo maldicto, de cujas cinzas tem germinado esses brotos contaminosos, quer se encare sobre a religião de Christo, quer sobre a ruina de uma população, tornando-a esteril e só crente em superstições; quer na educação moral da sociedade onde se mostram mais arrojados nos exemplos e insinuações de desacatar as leis do Paiz, á civilidade e ao pudor de respeitaveis senhoras e innocentes donzellas !

Si, diabo possa existir, n'este ou outro mundo, não será por certo aquelle que os filhos de Loyola nos pintam mas sim, elles proprios, que afixelando a mascara da hypocresia, e phantasiados com vestes de mulher viuva, ou habitos côr de rapé, aparentando a docilidade do cordeiro, conseguem proselytos incautos, e lhes administram o hypnotismo.

Conseguido os effeitos do hyponotismo arrastam credulas senhoras e innocentes donzellas ao «caixão ignobil» de pequenas rotulas ou gelosias lateraes, e, ahi consummam seu intento de instruil-as com perguntas que seus maridos e seus paes nunca lhes fizeram !

Esses, meus queridos ouvintes, é que são os verdadeiros «demonios ! fugi d'elles !

Fugi do confissionario !

Tenho dado gargalhadas gostosas, quando falando com velhas avós, de cabellos brancos e faces enrugadas pela passagem de muitos Janeiros, dizerem-me com toda a ingenuidade propria do

sexo fragil:—a mim, nunca, no confissionario, me fizeram perguntas deshonestas !

Sim, eu admitto !

E si a fallecida Rosa V., que todos nós conhecemos em vida, formosa como era, provocadora de affectos amorosos, incitante da mais louca paixão que sua belleza inspirava, ao mais recatado peccador, nos viesse tambem dizer que jamais no confissionario fóra injuriada com perguntas que a decencia leiga e a minha posição de pregador, cohibem-me de expressal-as, eu, e todos vós meus queridos ouvintes, não poriamos duvida em acreditar na pureza de suas palavras !

Nem um frade de pedra, conceberia intentos de religiosamente instruil-a na doutrina satanica da immoralidade !

Para fortalecer e arraigar mais no espirito publico, o quanto é deprimente e humilhante para a sociedade, forçar innocentes virgens a fazer em publico, papeis de homens em Theatros; e ainda provar á evidencia, a «falsidade fementida» com que escrevem e pregam doutrinas não adoptadas pela Biblia, cito-vos deste pulpito ás textuaes palavras do Manual das «Filhas de Maria»—Pagina 22—: n. 2—Devem (as filhas de Maria) em particular abster-se de leituras, de jornaes, de livros e romances que offendam a honestidade ou a Santa Religião.

N. 4—Devem evitar tambem os espectaculos e bailes perigosos.

A estes, não devem assistir senão quando obrigadas e sempre em companhia de seus paes ou de quem fizer as suas vezes, e com todo o recato».

INDULGENCIAS. De 60 dias.—n. 31—Se usarem de particular modestia no trajar, ou evitarem os bailes, theatros e outras reuniões clamorosas e divertimentos perigosos».

Pensae bem Exmas. Snras. Filhas de Maria na malvadez com que se escreve essas prohibições e indulgencias !

Como conciliar-se essa prohibição de «assistir-des aos espectaculos,» com as persistentes instancias de vos levar a representardes no mesmo publico, ensaiadas por elle só (o frade) e caracterisadas em vosso camarim só por elle (o frade,) longe das vistas do unico ser que vos adora e ufana-se de ser o guarda vigilante d'aquelle Theouro de honestidade ! d'aquella adorada filha que representa um pedaço de seu coração ! !

T'enho dito.

»—:—«

## BOAS FESTAS

Aos leitores e amigos, «O Clarão» abraça fraternalmente, desejando innumeradas felicidades pedindo ao verdadeiro Christo a quem defendemos da sanha das sandalias e batinas, para que Elle abra bem as vossas consciencias emmaranhadas pelas sandices religiosas.

»—:—«

Ouvimos que os catholicos das parochias de S. José e da Palhoça estão amuados porque os respectivos padres não querem dizer a chamada missa do gallo.

Ora, como hão de dizer si nada recebem ?

E' a unica missa que elles dizem e que não percebem vintem !



mesmo correr da rua que vem findar na frente da Camara ou Intendencia, e rodeado de allemães fanatisados e de curtas vistas intellectuaes, concedeu uma subvenção á escola religiosa de frades na importancia de 30\$000 mensaes !

E como parece, que desconheçam a Constituição Federal, que prohibe liberalidades a qualquer seitas religiosas que se acham separadas da Nação; transcrevemos para cabal conhecimento de todos o que se segue:

Art. 72-§-7. «Nenhum culto, ou igreja gosará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.»

Será de toda a conveniencia cortar este pedacinho d'«O Clarão» e pregal-o no portal de entrada da Camara para esclarecer o publico da prohibição escripta em Lei !

«O Clarão» rejubila-se em saber ao certo, que apenas vieram á passagem do estreito receber S. Eminencia que em viagem de «tosquia» as incautas ovelhas se dirigiu a S. José e Palhoça, apenas 9 Romanos na maioria allemães, distribuidos por 5 carros. para formar o grande prestito catholico Romano.

Eis o motivo pelo qual os 2 jornaes catholicos silenciaram até hoje a religiosidade fantastica com que sempre nos dão tão agradaveis noticias !

Parabens ao povo que devido a enorme claridade do pequenino «Clarão» já encherça o caminho claiq que o conduz á razão e ao bom senso !!

### O QUE QUER DIZER SOCIALISTA?

Vejamos a razão porque actualmente se denomina «socialista a todo aquelle que apresenta uma inovação na ordem social existente, ou ataca qualquer das idéas recebidas acerca desta mesma ordem social, embora seja a inovação um absurdo, ou o ataque uma trivialidades em senso commum.

Nos seculos passados as instituições civis e politicas, intimamente ligadas com as instituições religiosas, offerecião immensos obstaculos para o progresso moral e material da sociedade.

Era portanto mister destruir a sociedade, que existia, atacando os seus fundamentos. O povo tendo entrado no dominio da «consciencia, aspirava a entrar tambem na vida civil e na vida politica; para conseguil-o foi necessario atacar de frente as classes privilegiadas, que estavam na posse de todas as vantagens, que offerecião as instituições daquella epoca: a lucta começou, e o combate foi a todo transe.

Os philosophos daquelle tempo, chamados «espiritos fortes», atacaram todos os elementos, de que se compunha a sociedade então. Para ferir os vicios das instituições civis politicas, investiram contra a ordem equestre ou o patriciado, e para levar de rojo o castello dos seus privilegios, que parecia inexpugnavel, minaram o throno, que era a pedra angular da aristocracia feudal. O throno e o patriciado desapareceram, e a igualdade nasceu das suas ruinas; desde então acabou o patriciado, porque a sua missão estava concluida. Para destruir os abusos da religião, ou os vicios da igreja, atacaram o proprio dogma; este porem resistiu, porque o dogma era a verdade, mas os abusos ou os vicios desapareceram.

E porem um clero tão illustrado, como era o desses seculos, não se deixou vencer sem grande resistencia; á lucta encarniçada oppôz elle o fanatismo religioso, os habitos e os costumes do povo; e quando se viu forçado até a sua ultima trincheira, appellou para a lucta pessoal, para a guerra de emboscada.

Os philosophos eram para o clero e para o povo fantastico a besta do Apocalypse, a serpente que enganou a mãe do genero humano, o dragão com a sua lingua de fogo, loucos, possessos, e finalmente o complexo de todos os vicios e de todos os crimes.

Machiavel.

### NO CONFISSIONARIO

(Ao futuro reverendo e amigo, Theodolindo Valente Lima).

—O padre —Menina, qual foi o maior peccado que commetteste ultimamente? Diga sem acanhamento...

—A penitente—Foi a concepção de um beijo que me pediram—

—O padre—E quem foi esse atrivido.

—A penitente—Foi o... o...

—O padre—O—... o que... menina; diga que ja estou em brasas... quero dizer que estou furioso contra o tratante... Mas, diga quem foi, quero precavel-a.

—A penitente... Seu padre foi o Antonio, o meu primo...

—O padre—Ah esses primos são uns verdadeiros demonios... esses primos, são quasi todos a encarnação de D. Juán... mas menina eu o conheço? Quem é esse Antonio?

—A penitente—E' esse sachristão d'aqui da Igreja, esse que o Sr. elogia e diz ser o exemplo personnificado da seridade, o maior respeitador e guardador da castidade; pilhou-me a rezar e sem eu esperar pediu-me um beijo e eu cedi...

—O padre—O Antonio? O meu sacheistão? Ah então para mim tem coisa melhor.

### AS GLARAS

Aposta amorosa

«O Clarão» vem pedir licença a Snra. viuva (do carro de molas azeitadas,) em Tijucas, para inscrever-se na sociedade feminina que existe ali, a qual tem por fim «apostar» qual das socias chegará primeiro á residencia sacerdotal, a «abraçar» o pastor, em a noite de 31 de Dezembro depois de meia noite, dando-lhe o religioso abraço do Bom Anno.

Saindo sempre vencedora a Snra. viuva, «O Clarão» mordido pelo mais desastrado clume, quer ser o vencedor triumphante deste certame em que ella tem ganho sempre a primasia.

Assim pois, «O Clarão» contando certa a sua victoria, na aposta, previne-a que, quando la chegar, ja me encontrará seguro por ambas as mãos sarcerdotaes e prestando toda a attenção na leitura da nessa aposta.

O Clarão



## SEM COMMENTARIOS

«O Clarão» cumprindo com sua missão, depa-  
rou com o seguinte, no «Estado de S. Paulo» de  
16 do corrente:

Um grande escandalo num collegio religioso  
de Bagé—Um padre satyro—Uma carta  
do director do collegio aos jornaes provo-  
ca uma exaltação popular—O edificio do  
collegio é atacado e apedrejado—Tiros—  
Noticias de Porto Alegre.

RIO 15.—Communicam de Porto Alegre que  
se deu em Bagé um grande escandalo num col-  
legio religioso que motivou a exaltação popular.

O director do Collegio Nossa Senhora Auxilia-  
dora escreveu aos jornaes desmintindo uma no-  
ticia de que um padre, professor daquelle estabe-  
lecimento, tivesse feito propostas indecorosas a um  
menino de onze annos.

O povo, indignado assaltou o edificio do collegio,  
inutilisando tudo quanto encontrou no jardim e,  
depois, penetrando no salão, quebrou os santos,  
rasgou as capas, mantas e alfaia e destruiu mo-  
veis, causando prejuizos muito grandes.

Durante o assalto foram dados muitos tiros de  
revolver e de carabina, sendo o collegio apedrejado  
durante muito tempo.

O edificio esteve guardado durante a noite por  
uma força de 50 praças do exercito, de armas em-  
baladas.

A policia abriu rigoroso inquerito a respeito  
do facto, mandando proceder o exame de corpo  
de delicto nas pessoas feridas e a uma vistoria  
no edificio.

—\*\*—

## IMPORTANTE DESCOBERTA

Um senhor que viajava em um vapor que se des-  
tinava a este porto, descobriu que o redactor de  
um jornal catharinense, tambem passageiro do tal  
vapor, foi maçom n'um dos estados do norte e  
no Rio.

—:—

## UM GOLPE ERRADO

No dia 20 desse mez, o nosso amigo e assignante  
sr. Luiz Mello, filho do sr. Mauricio de Mello,  
quando no seu labor, ia com um machado decepar  
um tronco de arvore, o fez com tanta infelicidade,  
que foi cortado pelo mesmo, produzindo um gran-  
de golpe na perna esquerda.

Accudido pelos companheiros, foi transferido  
para a Pharmacia Central, onde recebeu os pri-  
meiros curativos, assistindo o Dr. Pedreira.

Apoz o curativo, foi levado em um sofá, da  
pharmacia, para a sua residencia em casa da Sr.  
Inspector José Pedro de Lima.

O ferido tem sido muito visitado pelos amigos;  
o «Clarão» deseja prompto restabelecimento.

## MAS UM DE CAZACA

O Sr. Theodolindo Valente Lima

Não raro, (diz S. S.) vemos estes «jornalecos»  
estes nojentos «papeluchos» deshonra do seculo  
e etc. etc.

E é n'esses «jornalecos e nojentos papeluchos»  
que S. S. escreve, honrando a imprensa com visos  
de querer tocar no «Clarão» por que talvez re-  
ceie que o bisturi toque n'algum tumor, do qual  
expidirá religiosos abusos ou púz fectido!

Fique certo, o Sr. Theodolindo, que o «Clarão»  
muito breve, patenteará ao publico a enorme lis-  
ta de frades e padres que religiosamente tem pro-  
digalisado a deshonra no seio da população brasi-  
leira.

S. S. entende que deturpar a honra e perverter  
costumes, é apontar os esturpadores e os sidici-  
osos frades que atacam publicamente a moral e  
as leis!

Nós, ao contrario de S. S., entendemos e com  
nosco os homens de bem, que levantar barreiras  
aos crimes e patentear ao publico os factos degra-  
dantes e immoraes commettidos pelos filhos de  
Loyola, é um serviço relevante prestado a socieda-  
de; é emfim um saneamento indispensavel para não  
aumentar o numero de infelizes atiradas á valla  
da prostituição!

S. S. parece que aprendeu o que sabe, nas es-  
curas escolas do jesuitismo onde a verdade é  
taxada de mentira e caluniamia!

Sirva-se d'esta.

Pitada.

—:—

## ACTO PATRIOTICO

Na «Folha do Commercio» d'esta Capital, de  
19 do corrente, deparamos com a seguinte noticia  
sobre Pernambuco:

«O inspector da hygiene e o director do The-  
souro pediram exoneração de seus cargos,  
logo que assumiu o governo o padre João  
Bezerra de Carvalho.»

Muito bem!.. «O Clarão» rejubila-se por esse  
acto patriotico, praticado pelos dignos func-  
cionarios publicos que comprehendem perfeita-  
mente a interpretação da Constituição Federal que  
prohibe alliança com qualquer seita religiosa.

Não póde pois um filho de Loyola assumir a  
administração de um Estado, por que terá de en-  
treter e intervir officialmente em negocios da  
Nação dos quaes lhes é vedado intervir!

Parabens aos funcionarios!

—:—

Por falta de espaço deixamos de publicar o im-  
portante ar-tigo intitulado «O Binoculo».